

PROJETO ACADÊMICO

DEPARTAMENTO DE CLÍNICA MÉDICA DA
FACULDADE DE MEDICINA VETERINÁRIA E
ZOOTECNIA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



2023-2027

FMVZ-USP

SUMÁRIO

1. Síntese da autoavaliação do Departamento em relação ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior.....	4
2. Missão, Visão e Valores.....	6
3. Objetivos e Metas do Departamento.....	8
3.1 Metas de ensino (graduação e pós-graduação)	8
3.1.1 GRADUAÇÃO.....	8
3.1.2 PÓS-GRADUAÇÃO.....	8
3.2. Metas de pesquisa e inovação.....	8
3.3. Metas de cultura e extensão.....	9
3.4. Metas de inclusão e pertencimento.....	9
3.5. Metas de gestão.....	9
3.6. Outras metas do Departamento (nacionalização, internacionalização, laboratórios, centros, núcleos etc.)	10
4. Explicitação dos indicadores para acompanhamento do desempenho....	12
5. Principais desafios esperados para o período.....	14
6. Quadro funcional atual e esperado.....	17

AUTOAVALIAÇÃO

2023-2027

FMVZ-USP

1. Síntese da autoavaliação do Departamento em relação ao Projeto Acadêmico do Ciclo anterior.

O Ciclo V foi caracterizado por desafios, muitos deles atrelados às restrições impostas pela pandemia, mas, principalmente pela adaptação às mudanças de normas e diretrizes curriculares do curso de graduação, implantação da matriz curricular em especial dos sétimo, oitavo e nono semestres, agravadas pelo insuficiente número de funcionários e docentes do Departamento de Clínica Médica (VCM). Apesar destes marcantes desafios, o VCM conseguiu iniciar a implementação de parte dos objetivos propostos no ciclo anterior, como a contratação de uma docente e a abertura de mais um concurso para a contratação de outro docente para o quadro permanente, deixando em aberto apenas mais três dos cinco claros perdidos no período de 2017-2020. Este complemento no quadro docente, em parte, atendeu às demandas das disciplinas obrigatórias do VCM, porém manteve o desafio de manter a qualidade e excelência na formação profissional determinada na missão do departamento.

A restrição no número de funcionários com atividades diretas no atendimento em alguns serviços do HOVET foi parcialmente contornada, no ano de 2022, com a implementação das atividades do Hospital Veterinário Público, para cães e gatos, devido ao convênio assinado pela Prefeitura de São Paulo e a Reitoria da Universidade de São Paulo. Certamente este convênio foi positivo para consolidar e ampliar institucionalmente o atendimento à população carente e conseqüentemente a casuística do Hospital em pequenos animais, mas ressalta-se o aumento do trabalho imposto aos docentes do Departamento que tiveram suas atividades, inclusive e principalmente as administrativas, também aumentadas, por serem responsáveis por Serviços. A parte de secretaria permanece descoberta, contamos com uma secretária e uma auxiliar administrativa, esta última só cuida da parte de estágios e cursos de extensão oferecidos pelo VCM junto aos Serviços do HOVET. Precisamos de um colaborador que atenda às demandas da pós-graduação.

A velocidade das mudanças e de conseqüentes adequações por elas impostas, deveriam ser motivadoras para o desenvolvimento de qualquer estrutura. Porém, no caso específico de um departamento onde docentes e funcionários desempenham funções chave nas atividades do Hospital Veterinário, laboratórios de rotina e de pesquisa, variadas atividades de extensão, além da parte de ensino, as mudanças e adequações impostas, sem o devido apoio, resultam em sobrecarga de trabalho e priorização de tarefas essenciais. A quantidade restrita de pessoas somada às dificuldades para a concretização de adequações, reformas e implementação de projetos dependentes da estrutura pública têm representado os principais desafios para a construção de projetos mais ambiciosos, anteriormente almejados, mas que de certa forma serão contemplados na expectativa de mudanças.

MISSÃO, VISÃO E VALORES

2023-2027

FMVZ-USP

2. Missão, Visão e Valores

MISSÃO

Provimento, manutenção e busca de soluções em saúde e bem-estar animal, por meio da formação de profissionais com excelência técnica e científica, que sejam comprometidos com a Medicina Veterinária e que atuem com responsabilidade ética, social, ambiental e econômica.

VISÃO

Ser uma das referências na área de Clínica Veterinária nacional e internacionalmente.

VALORES

- Comprometimento com a missão da Universidade de São Paulo;
- Respeito às pessoas e à diversidade;
- Responsabilidade, qualidade e sustentabilidade nos serviços prestados e nas ações realizadas;
- Pesquisa com ética e respeito.

OJETIVOS E METAS

2023-2027

FMVZ-USP

3. Objetivos e metas do Departamento

1. Defender o quadro mínimo adequado de docentes e funcionários;
2. Oferecer ensino de graduação de reconhecida excelência no âmbito acadêmico e no mercado de trabalho;
3. Formar profissionais de excelência para liderar o mercado de trabalho e gerar pesquisas para o avanço da ciência com reconhecimento nacional e internacional;
4. Oferecer programas de educação continuada visando atualização e capacitação de recursos humanos;
5. Desenvolver pesquisas, soluções tecnológicas e inovação nas áreas relacionadas à Medicina Veterinária;
6. Aprimorar a internacionalização na graduação, pós-graduação e colaboração científica;
7. Melhoria da infraestrutura física, incluindo as instalações ligadas ao Hospital Veterinário (HOVET), com prioridade às condições do Hospital de Ruminantes; e adequação das instalações de ensino e pesquisa para atender às exigências das resoluções normativas do CONCEA, com o apoio da Unidade e Instituição.
8. Aumentar fontes alternativas de financiamento para pesquisa.
9. Implementar gradativamente a cultura e as condições de biossegurança, segregação de resíduos e prevenção de riscos de acidentes em todas as esferas e instâncias do VCM.

3.1. Metas de ensino (graduação e pós-graduação)

3.1.1 GRADUAÇÃO

- 3.1.1.1 Revisão das ementas das disciplinas oferecidas na graduação, evidenciando as competências e habilidades desejadas ao perfil do egresso;
- 3.1.1.2 Revisar e implementar avaliações continuadas nas disciplinas oferecidas pelo VCM;
- 3.1.1.3 Identificar e implementar a curricularização da extensão, quando aplicável, nas disciplinas oferecidas pelo departamento;
- 3.1.1.4 Em conjunto com a Unidade, implementar de forma gradual e de acordo com a expertise de cada docente, metodologias ativas de ensino;

3.1.2 PÓS-GRADUAÇÃO

- 3.1.2.1 Reduzir o tempo de formação na pós-graduação, estimulando a captação de talentos para o doutorado direto;
- 3.1.2.2 Estimular a vinculação dos egressos no sistema Alumni e promover a organização de banco de dados para comunicação e determinação da posição dos egressos no mercado de trabalho;
- 3.1.2.3 Estimular a internacionalização por meio da dupla titulação, aumento de disciplinas ministradas na língua inglesa, e atendimento de editais para ampliar o número de alunos estrangeiros e intercâmbios;
- 3.1.2.4 Ampliar a visibilidade do PCVet em mídias sociais e atualização/divulgação do site;
- 3.1.2.5. Fomentar a vinculação entre os projetos de pesquisa e a sociedade;

3.2. Metas de pesquisa e inovação

- 3.2.1 Buscar meios para a implantação do laboratório multiusuário;
- 3.2.2 Consolidar e ampliar as redes internacionais de colaboração;
- 3.2.3 Incentivar a captação de Pós-doutores e de Jovens pesquisadores;
- 3.2.4 Buscar fomento junto às agências públicas e iniciativa privada;
- 3.2.5 Modernização do parque de equipamentos;
- 3.2.6 Adequação das instalações de Pesquisa sob responsabilidade dos docentes do VCM (aves; CAEP, cães/gatos; equinos, ruminantes), com o apoio Institucional, para atender à legislação, de acordo com a normativa do CONCEA;
- 3.2.7 Manter as orientações de Iniciação Científica;
- 3.2.8 Incrementar e qualificar a produção científica e tecnológica;

3.3. Metas de cultura e extensão

- 3.3.1 Criação e implantação das AEX (atividades extensionistas curriculares) dentro do projeto de curricularização da Extensão, com participação de docentes tanto na organização quanto como colaboradores das atividades
- 3.3.2 Otimização e melhorias no preenchimento de formulários de criação e relatórios de atividades
- 3.3.3 Melhorias na divulgação e visibilidade das atividades de extensão do VCM
- 3.3.4 Continuidade e ampliação das atividades de extensão
- 3.3.5 Fortalecimento e promoção das atividades ligadas ao Hospital Veterinário (Hovet) e ao campus Fernando Costa (Pirassununga)
- 3.3.6 Promover ações de extensão sobre temas importantes para as comunidades locais.

3.4. Metas de inclusão e pertencimento

- 3.4.1 Estimular ações para a promoção de ambiente seguro, respeitoso e saudável para docentes, discentes e funcionários.
- 3.4.2 Incentivar a participação dos alunos de pós-graduação, docentes e funcionários nos cursos sobre temas críticos na FMVZ/USP como racismo, assédio moral e sexual;

3.5. Metas de gestão

- 3.5.1 Defender a reposição de recursos humanos para as boas práticas do ensino, pesquisa e extensão;
- 3.5.2 Aumentar o número de Professores Associados no Departamento;
- 3.5.3 Equilibrar os cargos administrativos e de representação entre os docentes do Departamento;
- 3.5.4 Melhorar as instalações hospitalares e dos sistemas de criação para os animais e para receber nossos alunos, para os participantes dos programas de atualização, de estágios curriculares supervisionados, bem como para os profissionais participantes das práticas profissionalizantes;
- 3.5.5 Insistir na reforma do hospital de ruminantes;
- 3.5.6 Avaliar a reorganização das atividades administrativas, que hoje apresentam carga horária excepcionalmente elevada (FMVZ + HOVET) distribuída entre poucos docentes, para que o docente tenha mais tempo para se dedicar mais a atividades onde sua participação é essencial, a exemplo das

ênfases do nono semestre, bem como a possibilidade de participar de programas/cursos de capacitação para promover reciclagem em sua formação.

3.6. Outras metas do Departamento (nacionalização, internacionalização, laboratórios, centros, núcleos etc.)

Considerando, além das referências históricas, os dados de atuação dos egressos da FMVZ apresentados pela Comissão de Graduação em Congregação de 2024, o protagonismo da FMVZ na formação de veterinários atuando na área de clínica médica e cirurgia, com grande representação os de atuação em Pequenos Animais, percebe-se a importância e o impacto deste departamento. Entende-se que para fortalecer importante demanda com a qualidade e manutenção do protagonismo, há necessidade de recompor o quadro docente e de funcionários que está sobremaneira enxuto e sobrecarregado.

Como o VCM é um departamento e, portanto, parte da FMVZ, a integração com outros departamentos da FMVZ certamente é uma meta que fortalecerá a unidade e trará um bem maior para o conjunto.

ACOMPANHAMENTO DO DESEMPENHO

2023-2027

FMVZ-USP

4. Explicitação dos indicadores para acompanhamento do desempenho

- 4.1 Número de docentes no Departamento - o VCM precisa de no mínimo 16 docentes para os próximos 5 anos;
- 4.2 Considerando a distribuição das categorias e o número atual de docentes (13+1), o desejável é que tenhamos, no mínimo 4 professores titulares, entre 6 e 8 professores associados e 2 a 4 professores doutores;
- 4.3 Com o quadro atual de docentes, será calculado o número total de projetos conduzidos no departamento e dividido pelo número de docentes e, no quinquênio deverá ser ao menos dois/docente;
- 4.4 Número de orientações será calculado o número total de cada categoria e dividido pelo número de docentes, assim, para a somatória de TCC, aprimoramentos, residentes, IC, ao menos 4 no período/docente; de mestrado, duas e de doutorado uma;
- 4.5 Número de ementas com avaliação continuada no período espera-se ter ao menos três disciplinas revisadas e aprovadas;
- 4.6 Acompanhar o tempo de titulação dos mestres (24 meses), doutores (46 para doutorado e 54 para doutorado direto);
- 4.7 Monitorar bienalmente os relatórios Alumni para verificar o número de adesões e atualizações dos dados dos egressos do PCVet;
- 4.8 Número de dupla titulação no período, para o próximo quinquênio espera-se firmar o primeiro convênio, que deverá resultar na primeira dupla titulação para o próximo quinquênio;
- 4.9 Número de disciplinas oferecidas exclusivamente em inglês, espera-se aumentar ao menos 1 por quinquênio;
- 4.10 Monitorar o número de acessos nos sites do PCVet, VCM e o número de curtidas nas mídias sociais do PCVet anualmente;
- 4.11 Número total de projetos e/ou de publicações com colaboração internacional de docente ou técnico do Departamento no quinquênio, será de no mínimo seis;
- 4.12 Número de pós-doutores e/ou jovem pesquisador do departamento no quinquênio, mínimo de dois;
- 4.13 Início e conclusão da obra no Hospital de ruminantes/sala de necropsia - não há índice, mas é condição obrigatória para solicitar o reconhecimento do Programa de Residência em Grandes Animais, opção Ruminantes;
- 4.14 Número de atividades extensionistas curriculares a serem aprovadas - espera-se, ao menos 1 no departamento, inclusive que permitam participação de alunos de outras unidades.
- 4.15 Identificar o percentual de retorno para a correção de relatórios e projetos das atividades de extensão no ano de 2023/2024 e, a partir destes reduzir essa porcentagem em, no mínimo 25% anualmente, até o final do quinquênio;
- 4.16 Monitorar no site do departamento o número de acessos em busca das atividades de extensão em relação aos e-mails recebidos.
- 4.17 Acompanhar a distribuição da carga horária dos docentes em reuniões decorrentes de cargos administrativos.
- 4.18 Verificar o número de ocorrências envolvendo pessoas (docentes, funcionários, pós-graduandos e possíveis colaboradores) do VCM junto à ouvidoria e à CIP.
- 4.19 Acompanhar o número de projetos executados nas instalações sob responsabilidade do VCM e que tem aprovação da CEUA-FMVZ.

PRINCIPAIS DESAFIOS PARA O PERÍODO

2023-2027

FMVZ-USP

5. Principais desafios esperados para o período

5.1 Quadro de docentes aquém das necessidades para manter a excelência em ensino e pesquisa - a carga horária em disciplinas obrigatórias e em aulas práticas oferecidas pelo VCM é expressiva e concentrada no penúltimo ano do curso. Como mais de 50% dos alunos que entram querem trabalhar com clínica e cirurgia e as disciplinas destes departamentos se concentram no penúltimo ano do curso, boa parte dos graduandos têm optado por fracionar o semestre, fazendo ou somente disciplinas da Clínica ou somente da Cirurgia, isto têm, dependendo do ano, sobrecarregado as aulas práticas, que excedem o número máximo possível de alunos que seria de 20 a 22 por subturma. Esta situação exigiria mais de um docente por subturma, para viabilizar a condição que o VCM considera ideal de que nenhuma prática tenha que ser oferecida para mais de 10 alunos, porém, na atual conjuntura, com o quadro restrito de docentes, fica bem difícil atender a essa condição.

5.2 Com a sobrecarga de trabalho, o tempo exíguo, somados às diferenças geracionais, às demandas atuais de atendimentos específicos a particularidades de alunos neurodivergentes, e dos médicos/terapeutas e advogados que interagem com o corpo docente impondo ações em um ambiente que já está estressante, há dificuldade em manter a motivação de docentes em fazer a mais o que têm se esforçado muito para fazer e destes ainda serem motivadores de alunos para o desenvolvimento científico e internacional, ou criarem AEX, montarem parcerias com docentes de outras unidades para outros projetos e até mesmo alterar a forma de preencher projetos e relatórios de atividades.

5.3 Apesar da perspectiva de contratação de mais docentes, temos a certeza da aposentadoria de mais um docente (pedido já realizado) e a confirmação de intenção de aposentadoria de outro docente para o próximo ano; se estas perspectivas se confirmarem, somadas ao potencial de que duas docentes podem se aposentar a qualquer momento, por já terem cumprido as regras para a aposentadoria, temos claro que este é um dos principais desafios para o Departamento;

5.4 Será fundamental a reforma do Hospital de Ruminantes com a construção do centro de necropsia, já que **atualmente** há muitos problemas de biossegurança com a estrutura hospitalar disponível **atualmente** e que, parte dela é utilizada para a necropsia e redução dos grandes animais;

5.5 A adequação da estrutura física do departamento, bem como dos serviços hospitalares e de pesquisa, dependentes de verba da reitoria, representa desafio particular, já que, se não efetivadas as adequações, nem mesmo aulas práticas poderão ser realizadas, devido à não conformidade frente à exigência do CONCEA;

5.6 Há relativa facilidade de captação de alunos de mestrado, porém temos que ampliar o número de bolsas desta categoria para viabilizarmos a manutenção e permanência destes alunos, o que tem sido desafiador.

5.7 A falta de mais uma secretária, representa um ponto a ser considerado, desde 2022, com a aposentadoria da secretária que atuava na pós-graduação, tem havido maior demanda do trabalho dos docentes, em especial dos envolvidos na coordenação do programa de pós-graduação na parte operacional, mas, de maneira geral, há falta de pessoal para auxiliar nos trâmites de gestão e acompanhamento de processos em todas as instâncias, em

especial, na pós-graduação, mas com certa defasagem na cultura e extensão e na pesquisa. O foco do Departamento é minimizar falhas na área da graduação.

5.8 Frente ao apresentado neste material, manter o conceito 5 do PCVet na CAPES tem se tornado um desafio, devido à diminuição do número de orientadores, alunos e conseqüente produção científica.

5.9 Houve uma defasagem do parque de equipamentos que embora existente, está relativamente ultrapassado e necessitando de manutenção.

QUADRO FUNCIONAL

ATUAL E ESPERADO

2023-2027

FMVZ-USP

6. Quadro funcional atual e esperado

Atualmente o Departamento de Clínica Médica possui oito funcionários distribuídos da seguinte maneira: 1 Especialista em laboratório (nível superior); 1 Secretária de Departamento de Ensino; 1 Técnica acadêmica; 1 auxiliar de laboratório nível III; 1 auxiliar de laboratório nível II; 2 auxiliares agropecuários; e 1 auxiliar de serviços gerais. O grande desafio do Departamento é que os funcionários atuais que aqui trabalham, com exceção da secretária do Departamento, prestam serviço para o Hospital Veterinário e, portanto, algumas áreas como a pesquisa estrita, isto é, não vinculada à casuística hospitalar, bem como a secretaria de pós-graduação ficaram descobertas com a saída de funcionários qualificados anteriormente vinculados a essas atividades. Dessa forma, o departamento precisa no mínimo de mais três funcionários, sendo dois técnicos de laboratório, um vinculado à pesquisa e outro para atuar no laboratório clínico, bem como de uma secretária para atuar principalmente na pós-graduação, mas também em outras áreas do VCM.

Em relação ao quadro de docentes, o VCM atualmente possui 13 docentes e mais um claro que está em aberto, devido a um concurso realizado em dezembro de 2023 que ainda está em fase de tramitação de recursos. O número mínimo ideal seria de 16 docentes, para retomar às atividades mínimas oferecidas nos serviços e manter a graduação, que sempre foi priorizada; retomar a pesquisa, que foi a mais comprometida com as perdas; e inovar também com a extensão, onde já temos forte inserção pelas ações junto ao Hospital Veterinário.